



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Aumento De Pâncreas Como Manifestação Inicial De Doença Celíaca Em Pré-escolar

Autores: MARIA ISABEL DE BRITO ALMEIDA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); BRUNA DE REZENDE BRAGANÇA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); ANA CAROLINA BOTELHO BARROS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MARCOS VINICIUS DA SILVA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MITSUE SENRA AIBE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); TAMIRIS MOURA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); AMÉLIA RAQUEL NEVES DE NORONHA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); SHEILA MOURA PONE (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); CÉLIA REGINA MOUTINHO DE MIRANDA CHAVES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: A doença celíaca é uma enteropatia caracterizada por resposta imune em diferentes graus secundária à ingestão de glúten. É uma das principais causas de morbidade em crianças nos países desenvolvidos. O diagnóstico geralmente é feito em lactentes jovens que apresentam clínica de distensão abdominal, dor e esteatorréia. Em alguns casos temos crianças oligossintomáticas ou com apresentações atípicas da doença. Caso Clínico: Escolar, 6 anos, feminino, eutrófica, com dor abdominal recorrente, com piora há 1 ano, e vômitos pós-prandiais esporádicos. Ausência de febre. Em consulta ambulatorial apresentava volumosa massa abdominal palpável em epigastro, sendo internada para investigação. Ultrasonografia abdominal evidenciou pâncreas aumentado de volume (4,3x2,9x3cm), homogêneo. Aumento de amilase (144U/L) e lipase (621U/L). Iniciado tratamento para pancreatite com dieta zero. Diante da ausência de melhora significativa, foram colhidas imunoglobulinas, complemento, bioquímica, sorologias (VDRL, toxoplasmose, Citomegalovírus, Epstein Barr, herpes, HIV) e teste de suor, todos os resultados foram normais. Dosagem de anticorpo antitransglutaminase IgA positivo (104UI). Realizada biópsia de duodeno e bulbo que confirmou o diagnóstico de doença celíaca (Classe I). Discussão: A paciente acima apresentava hiperplasia pancreática isolada sendo iniciada investigação das doenças mais prevalentes, como pancreatite, linfoma, doenças infecciosas e fibrose cística. Diante dos resultados negativos para essas doenças, fez-se uma revisão na literatura e aventou-se a possibilidade de aumento de pâncreas secundário à doença celíaca. Por ser uma apresentação extremamente rara, a confirmação diagnóstica deu-se após 10 meses do início da investigação. Conclusão: Embora na maioria dos casos a clínica da doença celíaca seja característica, existem casos oligossintomáticos e atípicos. Diante da alta prevalência deve-se sempre pensar nesta doença como possível diagnóstico, objetivando-se diagnósticos mais precoces e redução na morbidade associada.